Ano 22.º   Sabado, 7 de Setembro de 1929   (AVENÇADO)   N.º 1.091

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSAO
Tip. LUSITANIA
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Films...

UM qualquer correspondente admira-se de lhe terem pedido no mercado da localidade onde habita cinco escudos por cada tres pintasilgos.

Bem se vê que o correspondente não sabe dar valor a certos passaros... de gaiola...

—

SEGUNDO um jornal, na Arabia ha uma planta que faz rir imediatamente apenas se olha para ela.

Tal e qual como cá em Aveiro determinados sujeitos quando se põem em bicos de pés, dando-se ares de importancia...

PORQUE numa praia elegante da França os homens não prestam atenção nenhuma ás pernas das senhoras, resolveram estas atar-lhes uns guisos inofensivos a ver se conseguem que o transeunte baixe a vista áquelas regiões e se dicida... despertando da apatia e da indiferença com que vive no mundo...

Ao tempo que nós chegámos! Bem se diz na revista:

Estes rapazes d'agora,
Coitadinhos!

Realmente, alguns, parece que andam a dormir...

TELEFONES

Está nesta cidade o sr. José Julio Roxo, encarregado pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos de recolher os nomes das pessoas que desejem fazer aquisição de telefones cuja rêde urbana principiará a ser montada logo que terminem os trabalhos em S. João da Madeira.

O sr. Roxo, com quem trocámos impressões sobre o importantissimo melhoramento, afirmou-nos que, no fim de outubro, principios de novembro, Aveiro poderá falar consigo mesmo por intermedio dos fios, isto, é claro, se não surgir qualquer imprevisto que tal impessa.

Terá, enfim, chegado a nossa vez?

O exodo

A população de Aveiro, aquela que pode fazê-lo, desertou. Uns para as termas, outros para as praias e os restantes para o campo, a cidade apresenta um aspecto de tristesa tão grande que até parece que lhe tiraram... o sr. Albino.

Restas-nos a consolação de que, para o mês que vem, tudo voltará á normalidade, depois de recooperadas as forças e refrescados os toutiços...

De interesse publico

A Comissão Administrativa Municipal, em sessão de 29 de agosto findo, tomou as seguintes e importantes resoluções:

Comprar um carro automovel para a rega das ruas da cidade;

Empregar todos os meios ao seu alcance para fazer a captação, elevação, canalisação e distribuição de agua potavel aos domicilios, visto ter o projecto concluido desde janeiro de 1919, projecto que só pode ser realisavel com energia electrica permanente, o que será um facto em janeiro de 1930;

Concluir as obras da Avenida Central de modo a estabeler-se o transito pelas duas ruas e

Construir retretes e urinois publicos no Jardim, semelhantes aos existentes na Praça Luís Cipriano, ficando, assim, já servido, tambem, um extremo da cidade.

Muito bem, muito bem, muito bem. Só com a diferença: as retretes e urinois que se vão construir no Jardim não devem evitar as que julgamos necessarias, por exemplo, nas imediações do Largo do Espirito Santo.

Aviso

Durante o mez de setembro até 7 de outubro encontra-se fechada a redacção deste jornal excepto ás quintas e sextas-feiras de cada semana. Por isso a todas as pessoas que desejarem tratar comnosco qualquer assunto fóra dos dias acima indicados, pedimos o favor de se dirigírem á livraria do sr. João Vieira da Cunha, na Rua Direita, onde o seu proprietario as atenderá, recebendo tambem qualquer correspondencia que, por mão propria, nos haja de ser dirigida.

O tempo

Depois de alguns dias de calor intenso, ouviu-se, ao longe, o ribombar do trovão, caíndo uns chovíscos na terça-feira á noite.

Foi pouco, muito pouco, mesmo, para o que era preciso.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Um juiz excepcional

salva da desgraça uma pobre mulher

O caso não é unico. Todavia marece ser posto em relêvo. Deu-se em Lisboa.

Ao tribunal da Bôa Hora fôra parar uma mulher acusada de haver praticado um crime de furto. Levava ao colo um filho de poucos meses e ao ser interrogada pelo sr. dr. João Eloy confessou, chorando, o seu delito. Praticára, porêm, o furto por se encontrar em situação desgraçada, grávida de oito meses, impossibilitada de trabalhar e, o que é mais—passando fome.

O ilustre magistrado ouviu, ouviu, e, arranjando as coisas de modo a que o julgamento se realisaasse tres horas depois de efectuada a prisão, facto que nunca se tinha dado na vida dos tribunais, acabou por absolver a infeliz, sentenciando nestes termos:

Convenci-me desde logo que a arguida falava verdade, pelo que, pondo de parte formalismos burocratico-juridicos, encurtei todos os prasos que a lei rigida fixa, e consegui assim que ela fôsse julgada tres horas depois de presa, sem necessidade de aguardar na cadeia o decorrer de provas escusadas e improfícuas. Se procedesse diversamente seria condenar indirecta, enquanto legalmente, uma desgraçada. Porque se ela tivesse meios para se afiançar, se não fosse miseravel, poderia aguardar em liberdade o julgamento.

Que acto delictuoso praticou a arguida? O de se ter apropriado de objectos que pertenciam ao queixoso, empenhando-os e gastando o dinheiro. O facto provou-se até por confissão da arguida. Mas, na apreciação de qualquer delicto, o julgador tem o dever de averiguar qual o mobil que orientou o acusado, elemento este de decisiva importancia.

Porque praticou a arguida o facto? Ela o confessou e comprovado foi em audiencia. Tendo sido enganada com falsas promessas de casamento, ela, que sempre fôra honesta, entregou-se a um homem que, quando a viu prestes a ser mãe, a abandonou, abandono este que a lei penal não pune. Sem recursos, a arguida trabalhou incessantemente enquanto poude. Precisava, como qualquer outra mulher, como qualquer animal, de se alimentar convenientemente para poder resistir e evitar os perigos que para si e para o nascituro poderiam advir das privações excessivas.

Porque as forças iam decrescendo, o seu trabalho tornou-se menos lucrativo. Viu-se na miseria, sem meios para se alimentar, sem ter a quem recorrer, porque as convenções sociais dominantes consideram uma mulher nas condições da arguida, quando é pobre, como indigna.

Colocada entre o dilema de se deixar morrer de fome e matar a criança que em si trazia, ou lutar para viver e dar vida, a arguida foi forçada pela necessidade a apropriar-se do que lhe não pertencia.

Em que aplicou o producto daquilo de que se apropriou? Na sua alimentação e na aquisição de um modestissimo enxoval para seu filho.

O mais remoto de todos os direitos é o direito á vida. O direito de propriedade é digno de respeito; mas perante a fome as normas rigidas da legislação abstracta tem de ceder. Não ha obrigação colectiva que seja de antepôr á defesa da vida. No estado de desespero em que se encontrava, não era dado á arguida reflectir com a serenidade que, em estado normal, era de se lhe exigir. O proprio queixoso a considerou como incapaz de praticar uma infracção.

Ora, os n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 44 do Código Penal consideram isentos de punição os que praticam os factos *sob a violencia de qualquer fôrça estranha, fisica e irresistivel, sob o dominio de mêdo insuperavel de um mal igual ou maior iminente, ou sem intenção criminosa ou culpa.*

A fome—presumo—deve exercer sob o individuo uma coacção física e moral irresistivel. Para evitar o mal iminente de, passando fome, matar a criança que trazia no ventre, instintivamente, a arguida praticou um mal menor. Não foi com intenção criminosa que praticou o acto, mas sim para se salvar e ao seu filho. As circuastancias em que praticou o acto, as que o precederam e as que se lhe seguiram levam a concluir que a arguida estava acidentalmente privada do exercicio das suas faculdades intelectuais, o que a torna susceptivel de imputação.

A conclusão:

Por todos estes motivos, e ainda, e principalmente, porque, quando os fundamentos jurídicos não bastassem, lei alguma me impõe a obrigação de ser desumano e de decidir em contrario do que a minha consciencia aconselha, absolvo a arguida.

Foi nobre o gesto do sr. dr. João Eloy. Nobre e humano, pelo que só louvores lhe devem ser dirigidos em face do nobilissimo exemplo de coragem moral que tanto honra a sua béca.

Aos corações bem formados

Um republicano dos antigos tempos da propaganda escreve-nos do estrangeiro uma longa carta em que nos relata as suas infelicidades e como um naufrago quasi sem esperança de se salvar, invocando o seu passado de dedicação e sacrificio pelo ideal, nos solicita um apêlo aos corações bondosos dos correligionarios desta cidade, onde era conhecido, com o fim de lhe minorarem a situação.

Essa carta é um grito de dôr perante o qual não podemos ficar indiferentes e por isso nestas colunas abrimos uma subscrição certos de que ainda hade haver republicanos em Aveiro que nos acompanhem, mandando-nos, com urgencia, qualquer quantia para acudir ao pobre exilado e sua esposa, completamente inutilisada pela doença.

Transporte...	192$50
Rui da Cunha...........	10$00
Soma	202$50

HORAS FATAIS

Um desastre na linha de ferro do qual resulta a morte dum empregado da C. P.

Quintans, 2

Como principiar se ainda me encontro como que aturdido diante do que ontem ali se passou na nossa estação do caminho de ferro?

Como principiar se sinto o coração despedaçar-se em face desse tragico acontecimento em que ha a lamentar a perda duma vida preciosissima, de um amigo, que era uma joia, dum funcionario que podia ter quem o igualasse, mas nunca quem o suplantasse em bondade, zelo, dedicação ao trabalho e amor pela familia?

Jámais, jámais da nossa retina se apagará a impressão que nos causou o horrivel desastre que tanta emoção produziu entre nós e cuja descrição vamos tentar fazer resumidamente para conhecimento dos numerosos leitores deste semanario.

Caíra a noite de sabado e tudo decorria com normalidade na estação onde o serviço dos comboios é mais intenso até ás 12 horas. O 2.107, de mercadorias, vindo do sul, havia chegado. Iniciaram-se manobras que consistiram em desatrelar alguns vagons que tinham de ficar. Antonio Rodrigues Teixeira, factor de 1.ª, com o carregador Manuel Nunes do Nascimento, mais conhecido por *Manuel Chicharro*, andavam na linha. A agulha estava confiada a Manuel dos Santos Ferro, homem de exemplar comportamento e com muitos anos já de pratica nesse serviço de responsabilidade. Tudo corria normalmente, a maquina da locomotiva havia desandado para tomar o trilho que tinha de seguir e enquanto Antonio Teixeira, tendo junto de si o *Chicharro*, se propunha fixar o calço de limite, o monstro de aço e ferro, accionado pelo vapor, volta ao mesmo ponto, colhe o infeliz factor a quem dá morte instantanea, choca com os vagons, um dos quais galga para a *gare*, e só não tira a vida ao Manuel Chicharro, por acaso, visto ainda ter sido apanhado mas de modo a só receber ferimentos na cabeça que alguns pontos naturais concertou, sem outras consequencias. E tudo por causa de não ter sido feita a agulha, como estava indicado, depois dos trabalhos realisados!

Pobre Teixeira! Ha cinco anos que para aqui tinha vindo e desde logo, pela sua educação, pela sua afabilidade e pela correcção do seu proceder, conquistou a simpatia de toda a gente. Por isso a morte estupida de que foi vitima e que ele não merecia, a todos comoveu, a todos arrancou lagrimas, tão digno ele era de melhor sorte.

Casado com a sr.ª D. Carolina Adelaide Mendes Teixeira, de Portalegre, o nosso desventurado amigo contava apenas 34 anos de idade, tendo nascido em Santarem. Era irmão da sr.ª D. Amelia da Conceição Teixeira e do sr. José Maria Rodrigues Teixeira, que, atraídos por a horrivel desgraça, ainda se encontram junto da desolada viuva, a conforta-la, e que ontem puderam avaliar, perante a grandiosidade do enterro da vitima, da estima que a cercava, tão elevado foi o numero

Secção sportiva

Natação

Ha tanto tempo que se fez a eleição dos novos corpos gerentes da Liga de Natação e até agora, esta, sem dar sinal de si!

Não se sabe se tomaram pos se os novos dirigentes ou se ainda se conserva entregue nas mesmas mãos, os seus destinos.

Esta situação, que pode ser comoda para alguem do Porto, como o antigo secretario geral, está tornando dificil e espinhosa a missão do presidente eleito, que se vê em sérias dificuldades para fazer os campeonatos de *Water-polo* e nacionais, em tempo competente. Isto para que o publico desta cidade que nos lêr fique sabendo como as coisas de natação andam aos pontapés, lá por cima, nas altas esferas. Muito se tem feito aqui; e muito ha a fazer ainda, mas para que o trabalho frutifique, necessario se torna arredar os academicos da causa, que, pela sua falta de conhecimentos, tudo complicam sem proveito algum.

E o trabalho anteriormente feito, com cautela e acerto, não pode estar á mercê de qualquer doutorice...

Não vá o sapateiro além da chinela...

"Water-polo,,

No passado domingo recebeu o *Sport Club Beira-Mar* a visita do primeiro onze de *water-polo* do *Nun'Alvares*, do Porto, com quem jogou um dasafio-treino.

Muito havia a esperar deste encontro, se se atender a que o *Beira-Mar* tem de jogar no campeonato nacional. Mas infelizmente o seu árbitro não soube evitar os desmandos que, de parte a parte, se deram, e não soube tambem usar da imparcialidade que a competencia impõe, resultando, daí, o *Beira-Mar* perder injustamente por 4-2, donde se conclue que será dificil fazer com que Aveiro marque nesta modalidade de *sport* natatório. E' pena, mas é assim.

Beira-Mar, que alinhou sem o guarda redes de primeira, precisa substituir dois elementos, para o conjunto não sofrer quebra. E sobre tudo, muitos treinos com a bola, e poucos com a lingua...

J.

PROFILAXIA SOCIAL

Regras para a alimentação das crianças

na primeira infancia

O leite da mãe pertence ao filho

Toda a mulher, que goze saude, deve criar o filho; não ha leite que valha o leite materno.

Quando a mãe, por inferioridade física ou pela necessidade de ganhar a vida, não possa aleitar, deve recorrer á amamentação por uma ama.

Sendo possivel, pode tambem utilizar o aleitamento mixto, que é a amamentação ao seio conjuntamente com o aleitamento pelo biberão. Só em ultimo recurso lançará mão do aleitamento artificial.

ALEITAMENTO MATERNO — Geralmente o leite só aparece nos seios dois ou tres dias depois do parto. Enquanto o leite não vier aos seios, a criança poderá tomar algumas colheres *de agua fervida e assucarada ligeiramente*. Nas primeiras vinte e quatro horas o recemnascido não precisa de nada. Quando o leite demore muito a aparecer, pode dar-se á criança *um pouco de leite fervido cortado com agua fervida*.

O primeiro leite que a glandula mamária segrega, chama-se *colostro*. Tem propriedades purgativas e por isso é de grande utilidade para a criança expulsar o *mecomio*, isto é, as primeiras fezes, cuja côr é escura, semelhante ao alcatrão.

E' da maxima importancia regrar as refeições da criança, qualquer que seja a forma de aleitamento que se adopte. A criança, a principio, protesta com choros e gritos, mas depois habitua-se, o que é de grande vantagem para todos, sobretudo para ela. E' deploravel e muito prejudicial para a saude da criança o dar-lhe o peito sempre que chore, com o pretesto de a calar.

Portanto: *regularidade nas refeições*, que é a base essencial de todo o aleitamento. A criança deverá mamar:

No 1.º mês—De duas em duas horas durante o dia, e uma ou duas vezes durante a noite. Nove refeições em 24 horas.

No 2.º, 3.º e 4.º mês—De duas horas e meia em duas horas e meia durante o dia e uma só refeição durante a noite. Sete refeições em 24 horas.

No 5.º e nos meses seguintes—De tres em tres horas durante o dia, e nenhuma vez durante a noite. Seis refeições em 24 horas.

Quando a mãe tiver muito leite, pode dar um seio de cada vez, isto é, dar, por exemplo, na primeira refeição o seio direito, e o seio esquerdo na vez seguinte. Se, porêm, tiver pouco leite, deverá dar ambos os seios na mesma refeição. Consegue desta maneira aumentar a secreção lactea.

Em geral cada refeição não deve durar mais que um quarto de hora. Mamando a creança em ambos os seios na mesma refeição, estará 7 minutos num e 7 minutos noutro.

Os bicos dos peitos devem ser lavados com agua fervida morna ou agua bórica morna, antes e depois de cada refeição da criança. Evita-se assim o *espigar dos peitos*, como o povo chama ás fendas ulceradas do mamilo.

ALIMENTO MIXTO - Quando a mãe é fraca ou o trabalho fóra de casa a force a abandonar a criança, poderá fazer o aleitamento mixto. Tem este nome o aleitamento em que a criança é, ao mesmo tempo, criada ao peito e ao biberão.

Esta maneira de aleitar é incontestavelmente superior ao aleitamento exclusivo pelo biberão. O leite feminino ajuda a digestão do leite de vaca.

A criança mamará as vezes que puder ao seio, e as outras refeições fá-las-ha ao biberão. E' claro, *a regularidade das refeições e o numero delas permanece*.

A quantidade de leite dado de cada vez pelo biberão será indicada mais adiante, quando tratarmos do aleitamento artificial. As doses serão exactamente as mesmas.

ALEITAMETO POR AMA—Se a mãe tem meios e não pode aleitar, o aleitamento por ama é o que melhor convem. O leite feminino é o alimento por excelencia, *especifco*, da criança.

As regras nesta forma de aleitamento são as mesmas que no aleitamento materno.

ALEITAMENTO ARTIFICIAL—A melhor maneira de o fazer é ao biberão, *á bomba*, como se diz vulgarmente. E' o processo que mais se aproxima das condições naturais.

BIBERÃO—O melhor biberão e o mais simples, é aquele que melhor se puder lavar. Um pequeno frasco cilindrico, bem calibrado, com uma mamadeira de caotchu, satisfaz por completo.

Ha biberões graduados, que permitem dosear a quantidade de leite a dar a cada refeição. Quando o biberão não tenha graduação, um copo graduado, á venda em qualquer farmacia, servirá para medir a porção de leite a dar de cada vez á criança.

A mamadeira deve ser de tamanho suficiente para poder ser voltada facilmente do avesso, o que garante a sua limpeza.

Depois de cada refeição, o biberão deve ser lavado com agua fervida. A mamadeira é lavada da mesma maneira, sendo esfregada dum lado e doutro com uma escova. No biberão e na mamadeira não deve ficar o menor grumo de leite.

Durante os intervalos das refeições, o biberão e a mamadeira devem estar mergulhados em agua fervida.

O biberão, munido dum longo tubo, como se encontra ainda no mercado infelizmente, deve ser banido por completo. Tem sido um verdadeiro flagelo das crianças. Não podendo ser limpo com facilidade, o leite azeda, dando origem a perturbações digestivas, a gastro-interites, que tantas vezes matam as crianças. Portanto: *não usar nunca o biberão de tubo*.

LEITE—O leite que melhor serve para o alimento, é o leite de vaca. O leite devia ser esterilisado, quer dizer, submetido durante tres quartos de hora á temperatura de 110º ou 112º centigrados. Isto, porêm, só se pode obter, em grande, por processos industriais.

Em pequena quantidade e no domicílio, pode-se aquecer o leite em *banho-maria*, mantendo-o durante quarenta minutos pelo menos em ebulição, com o auxilio de aparelhos proprios como o Soxhlet.

O mais simples é recorrer ao *leite fervido*, elevado á temperatura de 100º centigrados.

O leite deve ser o mais fresco possivel e fervido imediatamente depois da sua aquisição.

Muitas pessoas supõem que, quando o leite sóbe, isso é sinal de que a fervura foi obtida. Enganam-se. E' preciso quebrar a crosta que se forma, e só se considerará que o leite ferveu quando ele se agitar em grandes bôlhas. A fervura deve demorar tres minutos.

O recipiente onde se guarda o leite, deve ser coberto e colocado em sitio fresco. Quanto menos vezes o leite fôr mudado de vasilha, mais garantias ha da sua pureza.

O leite deve ser dado á criança á temperatura do corpo—a 37º.

DILUIÇÃO DO LEITE—O leite de vaca, a-pezar-de se aproximar, pela sua composição, do leite de mulher, é mais denso, mais espesso; necessita, por isso, ser diluido com agua fervida, para que as crianças o tolerem nos primeiros meses da vida. Todavia, esta diluição pela agua torna-o menos assucarado que o leite da mulher; por isso é preciso não só corta-lo com agua, mas que esta seja assucarada.

Variot, um dos medicos parisienses que mais se tem dedicado ao estudo da alimentação das crianças, estabelece o seguinte sobre as regras para o aleitamento artificial:

QUANTO DEVE MAMAR A CADA REFEIÇÃO UMA CRIANÇA NA PRIMEIRA SEMANA?

A criança terá as refeições de duas em duas horas; a cada refeição, tomará 15 gramas de leite fervido cortado com metade de agua fervida açucarada, isto é, a mistura é composta de 7,5 gramas de leite e 7,5 gramas de agua. O açucar empregado a cada refeição é o duma pequena colher para café. As refeições serão, portanto, nove em 24 horas, sendo uma ou duas durante a noite.

Na 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª semanas as quantidades da mistura serão respectivamente 30, 45 e 60 gramas, adotando-se em tudo o mesmo regimen que anteriormente.

QUANTO DEVE MAMAR A CADA REFEIÇÃO UMA CRIANÇA DE TRES MESES DE IDADE?

As refeições serão feitas com o intervalo de duas horas e meia. Já na 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª semanas este intervalo tinha sido adoptado. Passará a ter sete refeições em 24 horas, sendo uma durante a noite. A mistura, ao terceiro mês, será feita de 120 gramas de leite fervido cortado com um terço de agua fervida, isto é, 80 gramas de leite fervido com 40 gramas de agua fervida. A agua continua a ser açucarada com uma colher para café de açucar.

QUANTO DEVE MAMAR A CADA REFEIÇÃO UMA CRIANÇA COM 7 MESES DE IDADE?

As refeições serão feitas de tres em tres horas. A criança, que a partir do quinto mês toma *leite puro*, isto é, sem ser cortado com agua, tem só seis refeições durante o dia, não bebendo nada durante a noite.

Estes numeros não exprimem senão médias, que servem como ponto de referencia, e de modo nenhum quantidades invariaveis de leite que teem de ser dadas a todas as crianças, sem excepção,

A porção de leite a dar a uma criança depende não só da sua *idade*, coma do *pêso*, da sua *constituição*, do seu maior ou menor *poder digestivo*, *da capacidade do estomago*, etc.

Os numeros precedentes, porêm, significam a experiencia longa duma autoridade incontestável, como é a de Variot, em tais assuntos.

PESAGEM DA CRIANÇA—A balança representa na clinica infantil o mesmo papel importantissimo que o termómetro na febre. Por ela se avalia o vigor, os progressos e a saude duma criança. A diminuição ou a suspensão na curva ascencional do pêso traduz quasi sempre um afrouxamento na saude da criança. Este facto porá os pais ou o medico na pista de qualquer enfermidade em começo.

Nos primeiros meses da vida a criança aumenta, em média, 25 a 30 gramas por dia.

As balanças usadas nas mercearias podem servir para pesar as crianças. Tem-se, é claro, o cuidado de descontar o pêso da roupa com que a criança está vestida.

APARTAR DA CRIANÇA—A criança deve tomar *leite e só leite* até ao 7.º, 8.º ou 9.º mês.

Se a criança gosa saude e tem pelo menos dois dentes, substituir-se-ha uma refeição por uma papa feita com leite e bôa farinha de trigo.

Porder-se-ha substituir a farinha de trigo pela de aveia ou de arroz.

A farinha de aveia convém quando a criança tem prisão de ventre, e a de arroz no caso contrario. Além destas farinhas, ainda podem ser empregadas outras, como a de araruta, a de maizena, a lacteá Nestlé, a fosfatina, etc.

A papa principiará por ser pouco espessa, por ter pouca farinha, aumentando-se gradualmente a sua quantidade á medida que a criança tiver mais idade.

Para começar não se deve dar mais que um pires de papa de farinha.

Dos oito aos 10 mêses, a criança toma por dia uma papa de farinha e

de pessoas que a acompanhou ao cemiterio da Oliveirinha. Entre elas contavam-se muitos colegas de Antonio Teixeira, sendo a chave do feretro entregue ao chefe da exploração sr. Pereira Barata, que representava a direcção da C. P. bem como o engenheiro sr. Julio Lopes. Quatro corôas, com sentidas dedicatorias—uma da familia, outra de Tiago dos Santos, outra de Fernando Lagarto e outra do pessoal da estação de Quintans—representavam o ultimo preito de homenagem ao desventurado morto, que, após um discurso de despedida do seu colega e amigo sr. José Manuel dos Santos, factor de 1.ª classe na estação de Aveiro, discurso deveras impressionante pela sinceridade de quem o proferiu, baixou á sepultura como um justo enquanto os que ficavam demonstraram, com lagrimas nos olhos, a saudade, o desgosto e a tristêsa provocadas pelo inesperado apartamento.

A' viuva inconsolavel, aos irmãos e aos colegas de Antonio Teixeira apresenta este jornal, tambem, a expressão da sua grande magua pelo acontecimento, de tão funestas consequencias, que a todos enlutou e na nossa freguesia e logares circunvisinhos ecoou como uma das maiores catastrofes dos ultimos tempos.

C.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Teatro Aveirense

Como já noticiámos, vem a esta cidade dar dois espectaculos nos dias 9 e 10 a companhia de revista Satanela-Amarante.

Achâmos que a época não é das melhores. Mas se os banhistas da Barra e Costa Nova se resolverem a vir á cidade, pela certa terá casa á cunha.

Artur Costa

Faleceu na terça-feira em Lisboa o antigo senador da Republica e irmão do sr. dr. Afonso Costa.

Os jornais diarios dizem que teve um funeral muito concorrido, falando no cemiterio o sr. dr. Catanho de Menezes.

Uma inovação

A Direcção do teatro que, como já dissemos, vai explorar por sua conta a proxima época cinematografica, adquiriu por 26 mil escudos uma grafanola, movida a electricidade, de dupla dição, que permite ouvir a execussão duma peça musical por completo e sem interrução.

Uma verdadeira maravilha para a nossa terra que, com justificado motivo, deve atraír muitissima gente.

Concurso

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Ovar faz saber que está aberto concurso, por espaço de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, para provimento do lugar de médico do partido municipal com séde nesta vila (lado poente) com o vencimento anual melhorado fixo de escudos 5.400$00.

Os concorrentes deverão apresentar os seus documentos em conformidade com as leis vigentes.

Ovar e Paços do Concelho, 28 de Agosto de 1929.

O Presidente,

Manuel Pacheco Polonia

cinco refeições, ao seio ou ao biberão, de 200 gramas de leite cada uma.

Dos dez aos 15 mêses, as refeições de leite são apenas quatro a 200 a 250 gramas. A criança tomará alem disto duas papas de farinha mais abundantes e espessas. E' claro que os intervalos entre as refeições continuarão sendo de tres horas.

Quando a criança tiver um ano, poder-se-ha deitar uma gema de ovo numa das papas. Poderá comer tambem uma panada ou sopa de pão.

Chama-se a esta maneira de desmamar ou apartar as crianças, o *apartar progressivo*.

Nunca se deve desmamar ou apartar bruscamente as crianças. Fazendo-o, arriscamo-nos a provocar serias perturbações na sua saúde; deve-se ir a pouco e pouco.

Depois dos 15 mêses, a criança fará cinco refeições por dia, sendo duas ou tres delas papas de farinha e leite. De vez em quando pode-se substituir uma papa por um ovo inteiro quente, por *purée* de batata ou por um pouco de caldo.

Depois dos 18 mêses, dar-se-ha á criança um pouco de sumo de carne ou um pedaço de pão embebido desse sumo; um pouco de carne branca cortada em pequenos bocados, purée de lentilhas, cremes, macarrão, biscoitos.

O peixe convém muito ás crianças, sobretudo o peixe do mar, contanto que seja fresco e lhe sejam tiradas as espinhas.

Não se deve dar vinho ás crianças antes dos cinco anos.

* *

Não basta o amor maternal a proteger a saude e a vida das crianças; é necessario que esse sentimento se oriente pelos preceitos scientificos que anteriormente condenamos. Disso depende o futuro da raça e a felicidade das gerações de ámanhã.

Necrologia

Finou-se nesta cidade, onde viveu muitos anos, a sr.ª D. Estefania Deolinda Ferreira, do Amaral, natural de Trancoso e que contava 53 anos de idade.

Deixa dois filhos, que criou com o maior carinho, tendo-se mesmo sacrificado extraordinamente por eles.

Apresentâmos-lhes os nossos pêsames.

Os suinos

Continuam a dar que fazer e que falar os curtelhos dentro da área da cidade. Nós entendemos que a lei que é para um deve ser para todos e de aí não admitirmos excepções sob pena de se inutilisar tudo quanto se acha estabelecido no regulamento camarario sobre o assunto.

Chegaremos a acordo?

Abertura da caça

Foi superiormente determinado que os caçadores, este ano, só possam dar gosto ao dêdo do proximo dia 15 em diante. Isto em face de reclamações apresentadas ao sr. ministro do Interior, que marcou desde logo o encerramento para 31 de janeiro de 1930.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez ontem anos o nosso querido amigo Francisco Vieira da Costa, residente em Loanda (Africa Ocidental). A'manhã fá-los a menina Maria do Rosario Pinho, filha do sr. Antonio Joaquim de Pinho, de Esgueira; em 9, a menina Lidia de Carvalho Vilaça, filha do sr. Domingos Vilaça; em 10, a sr.ª D. Maria de Jesus Barbosa Mesquita, digna professora em Barcelos e o nosso amigo Pompeu Alvarenga; em 11, a menina Maria Tereza Tavares da Silva, filha do sr. José Tavares da Silva, de Esgueira e em 13, o nosso omigo José Augusto Fernandes, activo comerciante local.

Casamentos

Depois do registo civil que teve logar nesta cidade, realisou-se domingo passado, em Agueda, terra da naturalidade do noivo, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Emilia de Andrade Pereira da Silva com o sr. Antonio M. de Almeida Rino, empregado nos caminhos de ferro.

Pela noiva serviram de padrinhos seu irmão sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva, digno empregado no Banco N. Ultramarino e a sr.ª D. Luisa Furtado de Antas Melo, representada, por procuração, pela sr.ª D. Candida J. Dias, e pelo noivo seu pai sr. Antonio José Massadas e sua cunhada D. Luisa de Andrade P. da Silva.

A seguir ao acto teve logar, em casa dos pais do noivo, um lauto banquete onde se fizeram entusiasticos brindes pela felicidade dos recem-casados.

Aos noivos, que seguiram para Lisboa a passar a lua de mel e a quem foram oferecidas muitas prendas, desejâmos o mais risonho porvir.

— Em Barcelos e na pequena igreja de Santa Maria do Abade de Neiva, edificada na crista dum monte, donde se disfruta e avista um largo e poetico panorama, igreja que, pela sua remota antiguidade, é considerada monumento historico, casaram ao alvorecer da ultima quarta-feira, a sr.ª D. Maria Barbosa Mesquita, que nesta cidade viveu, com o industrial, ali muito considerado pelo seu caracter, o sr. José Barbosa Ferreira Dias Junior.

O acto, celebrado na maior intimidade, foi testemunhado pela irmã da noiva, a sr.ª D. Maria de Jesus Mesquita e seu cunhado o sr. José Pires Lavado.

A' cerimonia seguiu-se um fino copo de agua em casa da mãe da noiva.

Ao ditoso par apetecemos uma longa existencia repleta de interminaveis venturas.

Praias e termas

A passar o corrente mez e o de outubro, encontra-se a veranear em Espinho, com sua familia, o sr. dr. Elisio Ferreira de Lima e Sousa, desembargador da Relação do Porto.

— Na Costa Nova já se acham tambem com as familias os srs. Antenor Ferreira de Matos, Francisco Simões Cruz, Antonio dos Santos Victor, escrivão de Direito, José Rodrigues Mieiro, capitão da marinha mercante, Silverio Amador, da acreditada firma Testa & Amadores, dr. Jaime Silva e dr. Jaime de Melo Freitas.

Partidas e chegadas

Está em Aveiro o sr. David da Silva Melo Guimarães, de Vilarinho do Bairro.

— Tambem aqui vimos no domingo os srs. José Nunes de Fegueiredo e Joaquim de Macedo Vieira, empregados nos escritorios das Minas do Vale do Vouga.

Doentes

Não tem, infelizmente, obtido melhoras a esposa do nosso amigo Manuel Maria Moreira, que, há seis meses, guarda o leito, impossibilitada de gerir a vida de sua casa.

Fazemos votos sinceros pelo seu restabelecimento.

Correspondencias

Costa do Valado, 4

Com 94 anos de idade deixou de existir no domingo o lavrador João da Costa Loiro, solteiro, efectuando-se no mesmo dia o funeral.

— O S. Miguel decorre afanosamente por virtude das vindimas, que se aproximam.

C.

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estanco Flaviense* aos Arcos.

Caixa Geral de Depositos Credito e Previdencia

CASA DE CREDITO POPULAR

AGENCIA N.º 45

Avisam-se os mutuarios dos penhores que caucionam emprestimos que tenham um atrazo de juros de mais de tres meses, para pagarem os juros em divida até ao dia 21 de Setembro de 1929, afim de evitar que os mesmos sejam vendidos no leilão que se realisará após aquela data.

A fechar

Um médico, abrindo a porta da sala do consultorio, pregunta para os que estão na sala de espera:

— Quem está primeiro?

—|Eu—responde prontamente o alfaiate. Já lhe trouxe o seu fato novo ha cinco semanas...

"O Democrata„

ASSINATURAS
(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.
Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha)	1$00